



Fundado em 20/10/1985

Órgão de Utilidade Pública Federal Lei nº 50.517/61 de 14/07/1998

CNPJ/MF.: 54.153.598/0001-88 – Insc. Est.: Isenta

Av. Carlos Lacerda, 503 – Jardim Santa Lúcia

Cep.: 13060-518 – Campinas – SP. - Fone/Fax.: (19) 3223-3080

E-mail: santalucia@ccjsantalucia.org.br - site: www.ccjsantalucia.org.br

FILIADA À FEAC

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2023

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS – SMASDH

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: CENTRO COMUNITÁRIO DO JARDIM SANTA LÚCIA

CNPJ: 54.153.598/0001-88

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA

Av. Carlos Lacerda nº 503 Bairro: Jd. Sta. Lúcia CEP: 13060518 Campinas/SP

E-MAIL: santalucia@ccjsantalucia.org.br

FONE: 19 32233080

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Aline Maria Alves

NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 6 a 14 anos e 11 meses

Tipo de Concessão: (x) Colaboração () Fomento
() Emenda Parlamentar

Período de Vigência: 04/2023 a 03/2024

Termo nº: 096/2020

Aditamentos nºs 138/2021, 96/2022, 70/2023 e 147/2023

Período de Referência do Relatório: 01/2023 a 12/2023

Meta pactuada no Plano de Trabalho: 03 grupos de 30 participantes cada

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
1 - Mobilização e fortalecimento de redes de apoio.	Quando identificadas situações de violência ou quaisquer outros tipos de necessidade, seja por meio das visitas domiciliares, seja por meio da interação entre educador e usuário nas oficinas socioeducativas, ou mesmo nos grupos temáticos que são desenvolvidos com as famílias, quase sempre isso está relacionado a situações em que há fragilidade nas redes de apoio. Desse modo, faz parte das metodologias aplicadas pelas equipes técnicas mapear as redes de apoio de cada família e fortalecê-la, de maneira que o núcleo familiar possa superar e/ou ressignificar o contexto de violência. As relações entre pessoas e ambientes oferecem possibilidades de apoio nos momentos de mudanças, e podem criar oportunidades de desenvolvimento, possibilidades de emprego, estudo, amizades, lazer. Compreendemos que uma rede fortalecida favorece a diminuição dos riscos sociais. Ampliação da capacidade de convivência, estimulando novas lideranças e ações sociais.
2 - Atividades de identificação de pessoas em situação de privação,	Situações de privação, desproteção e violação de direitos das crianças e adolescentes do SCFV – 6 a 14 acabaram sendo desveladas nas oficinas socioeducativas, na acolhida diária. Os educadores, para além do desenvolvimento da sua linguagem



Fundado em 20/10/1985

Órgão de Utilidade Pública Federal Lei nº 50.517/61 de 14/07/1998

CNPJ/MF.: 54.153.598/0001-88 – Insc. Est.: Isenta

Av. Carlos Lacerda, 503 – Jardim Santa Lúcia

Cep.: 13060-518 – Campinas – SP. - Fone/Fax.: (19) 3223-3080

E-mail: santalucia@ccjsantalucia.org.br - site: www.ccjsantalucia.org.br

FILIADA À FEAC

desproteção e violação de direitos	(artística, esportiva, cultural etc.) estão sempre atentos aos sinais e comportamento das crianças em atividade, e em diálogo direto com as equipes psicossociais de referência. Isso garantiu proteção. Também as equipes técnicas, seja por meio do plantão social ou imersão nas oficinas socioeducativas, puderam desvelar e identificar tais situações. Promover acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção. O resultado foram famílias e indivíduos protegidos de situações de violação de direitos.
3 -Visita domiciliar	As equipes psicossociais da PSB puderam observar a dinâmica familiar das crianças e adolescentes do 6 a 14 em seus respectivos núcleos e as relações que as permeiam. Aumentar a proximidade e vinculação junto aos responsáveis e comunidade, qualificando o acompanhamento. Isso contribuiu para a leitura do fenômeno da violência e forneceu subsídios para a elaboração de um Plano de Atendimento que atendeu às necessidades das crianças e adolescentes, bem como de suas famílias. Qualificando o trabalho realizado com os usuários e efetivando as ações do trabalho social. Neste período foram feitas aproximadamente 27 visitas efetivadas e 12 não efetivadas.
4- Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação	Em 2023 mantivemos bimestralmente os encontros com famílias garantindo espaço onde as famílias puderam discutir formas para acessar seus direitos. Também mantivemos todas as quartas das 9h às 11h e das 14h às 16h, o Plantão Social, espaço de escuta aberto à comunidade. Neste espaço eles puderam trazer reclamações, buscar informações sobre direitos e formas de acessá-los. Além disso, nas próprias oficinas socioeducativas há espaços onde os participantes são estimulados a refletir sobre os seus direitos. São encontros mediados pela equipe psicossocial que busca potencializar as reflexões acerca dos direitos sociais, na prevenção de situações de violências. Foi possível ampliar a capacidade de escolhas, tomadas de decisões, avaliações e reivindicações.
5 - Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais	Equipes de trabalho participaram de coletivos Agita Rede, Intergirassol, Intersetorial Nelson Mandela, Intersetorial Vida Nova com reuniões mensais, além de outros GTs temporários para organizar ações de mobilização, pois é de extrema importância a articulação em rede no enfrentamento a violência contra crianças, adolescentes. São grupos de trabalho e redes socioassistenciais cujo objetivo é compreender as demandas e dinâmicas do território e do município e criar ações para superar as vulnerabilidades. O resultado dessa participação foi criar ações coerentes com os diagnósticos observados no território e uma execução em consonância com as diretrizes da política da assistência. Neste período houve aproximadamente 10 participações dos nossos profissionais nestes espaços.



Fundado em 20/10/1985

Órgão de Utilidade Pública Federal Lei nº 50.517/61 de 14/07/1998

CNPJ/MF.: 54.153.598/0001-88 – Insc. Est.: Isenta

Av. Carlos Lacerda, 503 – Jardim Santa Lúcia

Cep.: 13060-518 – Campinas – SP. - Fone/Fax.: (19) 3223-3080

E-mail: santalucia@ccjsantalucia.org.br - site: www.ccjsantalucia.org.br

FILIADA À FEAC

6 - Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural	<p>Por meio das linguagens culturais, artistas, tecnológicas, esportivas, dialógicas e reflexivas utilizadas nas oficinas socioeducativas, alcançou-se como resultado, crianças e adolescentes com vínculos familiares e comunitários mais fortalecidos, tendo ampliado seus repertórios informacionais, suas vivências e conhecimento. Oficinas de dança, esportes, artes manuais, contação de história e circo são ofertadas semanalmente. As crianças e adolescentes são estimulados a participarem, terem acesso a expressão e manifestações lúdicas, culturais e de lazer, visando o desenvolvimento da sociabilidade, criatividade e melhora da autoestima e autonomia.</p> <p>No final do ano foi aplicado um formulário de avaliação do nível de satisfação dos participantes, uma forma de rever nossas práticas e direcionarmos ações coerentes com os interesses dos participantes. Durante este período foram atendidos aproximadamente 1.308 participantes nas atividades socioeducativas</p>
7- Atividade operacional que visa garantir a sistematização dos dados dos usuários do serviço bem como a organização dos seus prontuários	<p>Ainda mantemos prontuários físicos com ficha de evolução das 90 crianças e adolescentes atendidas no SCFV e uma vez por ano fazemos atualização cadastral para garantir que os dados tais como endereço, telefone, período de estudo, endereço de escola, estejam atualizados. Esses mesmos prontuários são mantidos em plataforma eletrônica SIGM onde são lançadas ocorrências, relatos e informações relevantes sobre o núcleo familiar.</p> <p>Além disso, mantemos internamente os dados dos usuários no sistema Bússola Social, uma ferramenta de gestão que facilita a criação de diagnósticos. Esses relatórios quanti qualitativos que o sistema gera norteiam projetos e ações no território de acordo com as demandas e necessidades das famílias atendidas.</p>
8 -Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social	<p>Por meio das linguagens culturais, artistas, esportivas, dialógicas e reflexivas utilizadas nas oficinas socioeducativas, alcançou-se como resultado, crianças e adolescentes mais proativos e participativo nas esferas de tomada de decisão, fortalecimento da autoestima, autoconfiança, criatividade, convivência coletiva, aprimoramento da coordenação motora.</p> <p>Alguns dos temas tratados nesses encontros foram:</p> <ul style="list-style-type: none">18 de maioAutoestima – Cuidando de mimSexualidadeAutocuidado e a valorização da vidaFeminicídioConsciência NegraIgualdade de gêneroCombinados de convivênciaResponsabilidades e compromissos.



Fundado em 20/10/1985

Órgão de Utilidade Pública Federal Lei nº 50.517/61 de 14/07/1998

CNPJ/MF.: 54.153.598/0001-88 – Insc. Est.: Isenta

Av. Carlos Lacerda, 503 – Jardim Santa Lúcia

Cep.: 13060-518 – Campinas – SP. - Fone/Fax.: (19) 3223-3080

E-mail: santalucia@ccjsantalucia.org.br - site: www.ccjsantalucia.org.br

FILIADA À FEAC

	<p>No final do ano foi aplicado um instrumental de avaliação do nível de satisfação dos participantes, através do resultado foi possível rever nossas práticas e direcionarmos ações coerentes com os interesses dos participantes. Durante este período foram atendidos aproximadamente 1.278 participantes nas atividades socioeducativas.</p>
<p>9 - Participação em mobilizações sociais para a cidadania</p>	<p>Em 2023, crianças e adolescentes do SCFV 6 a 14 participaram em diversas etapas de preparação, formação, cortejo e grupo de reflexões que tenham como foco estimular e fortalecer a participação do usuário. Além disso houve ampla mobilização para o evento Maio Laranja, Ações em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa e Mobilização na Semana da Consciência Negra pela Luta Antirracista. Ações como essa buscam interferir no campo da esfera pública na perspectiva da garantia e da ampliação de direitos. Como resultado dessas ações tivemos crianças e adolescentes mais críticas, participativas, conscientes dos seus direitos e deveres, ampliando a capacidade de convivência e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais.</p>
<p>10 - Atividades grupais de convívio - Eventos festivos realizados com a presença das Famílias tais como Festa Junina, Café Intergeracional, Apresentações artístico/Culturais, Bingos, Chá da Primavera.</p>	<p>Realizamos grupos de convivência, na qual ofertamos para as famílias e comunidade com o objetivo de prevenir situações de risco social, fortalecer a convivência e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. Os usuários e suas famílias puderam participar dos eventos como;</p> <p>Festa Junina, Café Intergeracional, Chá da Primavera, Festival Cultural, entre outros. O resultado foi que os participantes tiveram garantidos os seus direitos ao convívio social, lazer em espaço recreativo onde puderam compartilhar momentos agradáveis, trocas de experiência, fortalecimento de vínculos e ampliação por parte dos usuários, da capacidade de escolhas, decisões e de avaliação. Os eventos contaram com a participação de aproximadamente 220 pessoas.</p>
<p>11 - Encaminhamentos para a rede socioassistencial e outras Políticas Públicas</p>	<p>Os encaminhamentos, atendimentos, referenciamentos são ações necessárias quando se observa que a demanda apresentada pela família corresponde a um atendimento de outra política pública que não a política de Assistência. Por meio dos atendimentos individuais, oficinas socioeducativas, visitas domiciliares, até mesmo festas e outras ações pertinentes ao escopo do trabalho social que é desenvolvido com as famílias, identificamos inúmeras situações em que se fez necessário o diálogo com atores de outras políticas e, assim, fizemos o encaminhamento. O resultado alcançado foi poder proporcionar às crianças do SCFV – 6 a 14 bem como de suas famílias, o atendimento de suas necessidades e demandas de acordo com a oferta de cada serviço e política pública e o aumento da proximidade e vinculação junto aos responsáveis e comunidade, qualificando o acompanhamento. Além disso, o fato de o CCJSL manter no espaço físico, além da PSB, também equipes de SESF, facilita quando educadores sociais ou equipe técnica percebem indícios de violação de direito entre as crianças e adolescentes atendidas no 6 a 14.</p>



Fundado em 20/10/1985

Órgão de Utilidade Pública Federal Lei nº 50.517/61 de 14/07/1998

CNPJ/MF.: 54.153.598/0001-88 – Insc. Est.: Isenta

Av. Carlos Lacerda, 503 – Jardim Santa Lúcia

Cep.: 13060-518 – Campinas – SP. - Fone/Fax.: (19) 3223-3080

E-mail: santalucia@ccjsantalucia.org.br - site: www.ccjsantalucia.org.br

FILIADA À FEAC

	<p>Nesses casos equipes da PSB e PSEMC já dialogam internamente sobre possíveis encaminhamentos antes de formalizar dentro do fluxo do CREAS. A participação ativa da Instituição nos espaços da rede socioassistencial (reuniões, grupos de trabalho e demais coletivos) garante uma comunicação fluída que facilita os encaminhamentos. Neste período foram feitos aproximadamente 42 discussões de caso e 17 encaminhamentos e em todos eles tivemos um bom fluxo de comunicação com os serviços e políticas.</p>
12 -Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais	<p>Em cada uma das três intersetoriais da região sudoeste (intergirassol, intersetorial Nelson Mandela e intersetorial vida nova) participam pelo menos um profissional ligado ao SCFV – 6 a 14. As ações pactuadas para o território nesses espaços intersetoriais refletiram nas ações desenvolvidas pela equipe técnica e setor pedagógico, dialogando com a metodologia apresentada no Plano de Trabalho. Alguns exemplos foram as ações de Maio Laranja em combate a exploração sexual de crianças e adolescentes, a semana da consciência negra. O resultado foi uma rede articulada, atenta aos fenômenos de violência e desenvolvendo ações de combate e o reconhecimento das demandas do território, fortalecimento e potencialização do usuário como cidadão de direitos.</p>
13- Orientações individuais	<p>Semanalmente os educadores se reúnem com seu técnico de referência para dialogar sobre questões que foram observadas nas oficinas socioeducativas. Dependendo da situação, o técnico pode solicitar uma escuta individual com a criança/adolescente ou mesmo com o seu responsável. A orientação individual acontece também por solicitação da própria criança/adolescente ou seu responsável, sendo assim, este tipo de ação acaba acontecendo diariamente. Redução nos conflitos grupais e situações de preconceito e julgamento entre as participantes do grupo;</p> <p>Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais;</p> <p>Este tipo de ação aconteceu de maneira sistemática garantindo espaço seguro onde os usuários puderam contar com uma escuta especializada e acolhedora. No período mencionado aconteceram em torno de 170 atendimentos individuais entre atendimentos presenciais, remotos e outros.</p>
14 - Notificações de situações de violação de direitos	<p>Todas as situações de violência observadas entre as 90 crianças e adolescentes atendidas no SCFV – 6 a 14 foram notificadas pela equipe técnica por meio do SISNOV. O resultado dessa força tarefa que envolve todas as políticas, principalmente a Saúde e Educação é criar diagnósticos e indicadores para que haja maior investimento em políticas públicas que deem atenção aos fenômenos de violência. Neste período foi realizada 1 notificação no SISNOV.</p>
<p>Observações: Mantivemos atualizado nosso site institucional com os balanços e relatórios garantindo o cumprimento do edital em relação à transparência. Também mantivemos a placa de identificação dos serviços ofertados em nossa organização. As ferramentas de avaliação aplicadas aos usuários puderam identificar as impressões dos participantes em relação a todas</p>	



Fundado em 20/10/1985

Órgão de Utilidade Pública Federal Lei nº 50.517/61 de 14/07/1998

CNPJ/MF.: 54.153.598/0001-88 – Insc. Est.: Isenta

Av. Carlos Lacerda, 503 – Jardim Santa Lúcia

Cep.: 13060-518 – Campinas – SP. - Fone/Fax.: (19) 3223-3080

E-mail: santalucia@ccjsantalucia.org.br - site: www.ccjsantalucia.org.br

FILIADA À FEAC

as atividades ofertadas. Nela puderam criticar, propor, elogiar e externar sentimentos. E a partir das avaliações conseguimos repensar novas estratégias para qualificar cada vez mais nosso atendimento. Consolidamos ainda mais a parceria com a rede do território CRAS, CREAS, ESCOLAS, CENTRO DE SAÚDE, na qual pudemos pensar em ações comuns para a comunidade.

O Conselho Consultivo continua se reunindo bimestralmente com 15 membros da comunidade, usuários da Proteção Básica e demais representantes da rede socioassistencial. A atuação do conselho foi importante para as definições do planejamento de 2024 uma vez que foram levantando as demandas da comunidade local.

Campinas, 27 de março de 2024

Roberto Batista da Silva
Presidente

Aline Maria Alves
Coordenadora Técnica